



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11912 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

### ESCOLARIZAÇÃO PÚBLICA NA CAPITAL DO ARROZ: A GÊNESE DO GRUPO ESCOLAR DR FERNANDO ALEXANDRE, 1965 – 1971

Beatriz Aparecida Ribeiro da Silva - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Palloma Victória Nunes E Silva - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

### **ESCOLARIZAÇÃO PÚBLICA NA CAPITAL DO ARROZ: A GÊNESE DO GRUPO ESCOLAR DR FERNANDO ALEXANDRE, 1965 – 1971**

O objeto de estudo dessa pesquisa abrange a história e memória do Grupo Escolar Doutor Fernando Alexandre, localizada na cidade de Ituiutaba, Minas Gerais. Compreendemos que as pesquisas sobre Grupos Escolares no Brasil representam relevante contribuição para História da Educação abordando peculiaridades da história regional, articulada com a história geral. O recorte temporal elegido diz respeito ao ano de instalação da escola, em 1965, e o apogeu econômico da cidade de Ituiutaba, em 1971, se destacando como a “Capital do arroz” (OLIVEIRA, 2003).

O procedimento metodológico seguiu a partir da perspectiva do materialismo histórico dialético, analisando as contradições e articulações envolvendo o local, estadual e nacional. Para tanto, as fontes utilizadas foram imprensa local e nacional, legislação educacional, entrevista com docentes, documentos oficiais da escola. Assim, destacamos a importância não só de preservação da memória da instituição, mas também para a expansão de estudos da história das instituições escolares em Minas gerais. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as contradições presentes na proposta educacional e implantação do Grupo Escolar Dr. Fernando Alexandre.

Na perspectiva de Frattari Neto e Carvalho (2010) a atividade agrícola e industrial em Ituiutaba, na década de 50, dispunha de um alto índice de desenvolvimento econômico, principalmente, em relação a emprego. A produção de arroz no município foi considerada

como sendo o ciclo econômico mais importante na década de 1950, dando à cidade o título de “Capital do arroz”, recorrente título nos impressos regionais. Dessa forma, a problemática desse estudo parte do contexto histórico em que a cidade de Ituiutaba representava grandes avanços econômicos e concomitante a esses avanços, os altos índices de analfabetismo da população na cidade.

O Grupo Escolar Dr. Fernando Alexandre, foi criado no ano de 1965, conforme Decreto n.º 8.407 de 24 de Junho de 1965, assinado pelo então Governador do Estado, Dr. José Magalhães Pinto. Fernando Alexandre Vilela de Andrade era natural do município de Canápolis, formado em engenharia pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, turma de 1895. Importante figura política na cidade, tornou obrigatório em Ituiutaba o ensino primário tanto para a população da zona urbana como para a população da zona rural.

A construção do Grupo Escolar Dr. Fernando Alexandre foi motivada pelo cumprimento de uma das metas de pesquisa proposta no plano Trienal da Educação (1963-1965): a expansão do ensino primário. Sabe-se que o Grupo Escolar foi instalado em 1967, em condições precárias, não satisfazendo os preceitos de segurança, higiene e saúde. Sua estrutura era metálica, que lhe dava o nome de escola de lata (descrita em entrevistas), que tornava o cotidiano da escola com problemas relativos ao calor intenso, o que prejudicava o aprendizado e o trabalho do professor. O acesso ao Grupo Escolar se dava com dificuldade, não havia transportes, os professores se organizavam por conta própria e também ajudavam nas festas escolares arrecadando dinheiro para manutenção da instituição, pois a partir da Constituição de 1967 desobrigou o Estado e a União a financiarem a educação, atribuindo apenas o município a responsabilidade pela educação.

Conforme Camisassa (2013), em 1961, no primeiro ano de funcionamento da instituição, com Magalhães Pinto como governador, foi proposta uma nova solução para instalação de novas escolas públicas em Minas Gerais, com a meta de implementação em até nove meses. Neste sentido percebe-se que as instituições não foram pensadas e planejadas com uma estrutura adequada para instalação de uma instituição educacional, assim, instala-se grupos escolares de forma precária, a qual afeta diretamente no cotidiano da escola e o ensino.

Assim, havia a necessidade de ampliação da educação escolar no município, sendo que a educação proposta, visando a maior parcela da população, tinha como propósito qualificar a mão de obra, na contramão de uma educação de qualidade, o reduto desejável da lei econômica, sem a preocupação acerca de uma boa estrutura para implantação da escola.

Os resultados da pesquisa apontam que o Grupo Escolar Dr. Fernando Alexandre não oferecia segurança para comunidade escolar, pois mesmo com a proposta de expansão educacional no município, as condições de precariedade na instalação da escola, impedia seu bom funcionamento e o acesso à educação, visto que os alunos tinham dificuldade para chegar até a instituição com a falta de transporte. No período pesquisado havia um alto índice

de analfabetismo e a necessidade de qualificação de mão de obra, portanto, a proposta educacional da escola visava mais a qualificação de mão de obras para atender à expansão econômica que ocorria na cidade. A proposta política na implementação da escola de forma precária foi perceptível neste período.

**Palavras-chave:** Grupo Escolar; Analfabetismo; Escolarização; Desenvolvimento econômico.

## Referências

BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e da outras providências. Diário Oficial da União, 12 de ago. 1971.

CAMISASSA, Maria Marta dos Santos; PORTUGAL, Josélia Godoy; RODRIGUES, Gabriela Toledo; LEITE, Marcelo André Ferreira. A opção governamental em Minas Gerais por uma padronização de edifícios escolares nos anos 1960-70. **X Seminário Docomomo Brasil. Arquitetura Moderna e Internacional: conexões brutalistas 1955-75**, Curitiba, 15-18 Out. 2013, PUCPOR. Disponível em: <[http://www.xdocomomobrasil.com.br/download/artigos/conexoes/CON\\_42.pdf](http://www.xdocomomobrasil.com.br/download/artigos/conexoes/CON_42.pdf)>. Acesso em: 13/06/2022.

FRATTARI NETO, Nicolas José; CARVALHO, Carlos Henrique de. Educandário espírita Ituiutabano – MG, nos anos 1950. **Revista Fato & Versos**. V.2, n.4, p.14, jul/dez, 2010, Uberlândia-MG. Disponível em: <<http://200.233.146.122:81/revistadigital/index.php/fatoeversoes/article/view/225/188>>. Acesso em: 13/08/2022.

OLIVEIRA, B. S. de. **Ituiutaba na rede urbana Tijuana: (re) configurações sócio-espaciais de 1950 a 2003**. 2003. 208 p. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2003.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. **Instituições escolares: porque e como pesquisar**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

VEIGA, Cynthia Greive. **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2007.